

PRAZER: DONAS DAS DORES

Matheus Henrique Matias Andrade¹

Adoramos falar
como elas deveriam agir.
Se sentir, se vestir,
mas seria muito pior
se fosse a gente.
Já que, não faríamos melhor.
Depois daqui pergunte a ele:
O que não gostou nelas?
Algun dirá:
“Sei lá, uma voz chata e falava balelas”.
Agora mentirá?!

Porque, o que queria dizer é que ela merece!
E ela merece, tanto que ela perece.
Então, que Deus ilumine seu caminhar.
Pra que quando ela pense em
de calçada trocar.
Quando um "Marcos" vem,
que ela não seja só mais uma.
Porque Maria não foi a primeira.
E Julieta não será a última.
Porque Diane, manchete, não dará.
E se morrer no meio do trânsito atrapalhará os carros do tal dia.

Você bem que se preocupa mesmo
Adivinha se ela está pronta para conversar
Guarda aquele presentinho pro dia a H
Ah se pudesse furar aquele termo.
É claro. Naquela sainha...
O shortinho curto então...
Usava porque merecia!

Bela adormecida,
Um boa noite Cinderela?
Nova de mais pra isso...

¹ Estudante do curso técnico integrado em Informática. IFBA. E-mail:
matheushmandrade09@gmail.com

Delicada, Doida, Danada...
Ah branca de neve...
Maldosa foi a sua fera.
E o crime? Beijo de “amor verdadeiro”
Dá até pra botar no epitáfio

Já que no espelho ela
não é a mais bela
Muito menos a mais magra
“Ser interessante...”
“Não conseguirá...”
“Ou engraçada...”

Disse o desgraçado.
Que, sem opinião própria,
quer gritar aos sete mares:
“Tirem as mulheres dos altares!”
Sim! Eu vou tirar na marra,
mas é pra salvar uma vida.
Já que quando ela fala alto é bala na cara!

Janaína procurou o respeito
E encontrou medo.
Porque você não olha o peito.
Não mesmo, você encara!
Porque o que ela fala,
você não só ignora.
Não: "Você cala!"
Porque você não se importa
quando ela não se sentiu amada.

Se todas sumissem, o que faria?
Elas? Se todos sumissem?
Elas saíam na rua.
Que é pra comemorar!
Só pra que elas vissem!
Porque o máximo que pode acontecer
É ela morrer.
Sim! Elas vão co-me-mo-rar
Porque não vão a abordar, nem assobiar!
Porque não vão tocar, nem encarar!
Porque, dessa vez, não vão te forçar!

Para de exagerar...
Nem é isso tudo.
Então para você pra olhar
Parar de se fazer de surdo
Porque esse grito,
Ele-não-é-Mudo!

Vou te lembrar o que você disse:
Ela desobedeceu?
Então é isso aí!
Mereceu!
Né ela que trai?
Pereceu!
Reconhecido?
Ou vai dizer que o corpo é desconhecido?

Parou, tá vindo à cicuta!
O batom vermelho, aquele porte...
lá vai a doida, aquela Duda...
Vai dia, só volta noite.
Nessa roupinha também...
Daí aquela chegada...
E o clássico: "Oh lá em casa"
quem manda?

"Deu tanto trabalho que
se sair de casa não faz é nada..."
E se trabalhar é para ter certeza
que vai andar no carro.
Pra não ser assaltada.
Não, porque pra isso ela é imunda...
Pra não ser assediada!
Não, Isso daí ela é todo dia,
e quem não quer ser Humilhada!
Esfaqueada! Torturada!
Covardemente violentada!

Quando ela usa
a roupa que é dela,
a chamam de prostituta.
E quando ele abusa?
Ela é a mais condenada!
Ah! Claro, o bebê de 22 semanas importa..
E a criança de 10 anos?
Que é estuprada e morta?

Deveríamos temer,
Porque o predador
Saiu bem antes da presa.
Respeitável público!
Sejam muito bem-vindos.
Ao show de horrores.
Porque hoje eu vos apresento:
Donas das Dores